

Corte afetará a aplicacão da Justiça

Os cortes no orçamento federal decididos semana passada pelo presidente Sarney afetaram diretamente os projetos de ampliação da estrutura do Poder Judiciário. A construção da sede do Superior Tribunal de Justiça, que substituirá o Tribunal Federal de Recursos depois da promulgação da futura Constituição, foi vetada. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal viu enxugado de Cz\$ 14,8 bilhões para 597 milhões o orçamento para a conclusão dos três prédios que está construindo na Praça do Buriti, em Taguatinga e Ceilândia.

Alarmado com o veto total ao

orçamento de obras proposto pelo Tribunal Federal de Recursos, seu presidente Evandro Gueiros Leite não sabe a quem recorrer. "Somos um Poder desarmado e um Poder pobre", reclama o ministro. Ele está preocupado com o prazo dado pela futura Carta para que os cinco tribunais regionais (que auxiliarão o futuro Superior Tribunal de Justiça) têm para ficar prontos: seis meses, a partir da promulgação.

A tramitação dos processos na Justiça de Brasília deverá sofrer atrasos maiores, com os cortes no orçamento para o ano que vem, acredita o diretor de

Planejamento do Tribunal de Justiça do DF, Walter Guarizo. Se uma ação que ingressa hoje tem audiência marcada apenas para 1990, a tendência é piorar, com o atraso na conclusão do anexo do Tribunal e dos fóruns de Taguatinga e Ceilândia.

Walter Guarizo não vê condições de se ampliar o número de juizes e funcionários administrativos — providência necessária para a agilização dos processos — sem capacidade física para instalá-los. Os Cz\$ 597 milhões liberados pelo Governo para o ano que vem serão empregados na conclusão do fórum de Taguatinga.